

Editorial

COM este número a Rev. RENE vence a barreira de dois anos de existência, período crítico para a sobrevivência deste tipo de veículo. A observação dos periódicos tem mostrado uma "mortalidade" particularmente alta nesta fase de implantação e, dentre outros fatores, aponta-se para as dificuldades financeiras inerentes a um projeto novo que ainda não cativa financiadores e assinantes; as precárias condições de infra-estrutura decorrentes da escassez de recursos financeiros e da não profissionalização do apoio logístico e, também, a pequena demanda de artigos decorrente da falta de confiabilidade da sobrevivência do periódico e do desestímulo pela inexistência da indexação. A indexação, pôr sua vez, só tem início junto aos bancos de dados quando ultrapassado os dois anos de sobrevivência ou seis números editados.

A estratégia para superar este ciclo de vida/morte do periódico contou com parcerias ativas que permitiu chegar até aqui. Vale lembrar algumas, ainda que com o risco de esquecer outras. Na fase inicial, o apoio financeiro do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FFOE/UFC viabilizou o primeiro número e desde então, buscou-se a sustentabilidade pela adesão de assinaturas. Logo em seguida o periódico é incorporado ao programa editorial de UFC, garantindo sua publicação pela Imprensa Universitária, uma vez editado cada número com os recursos advindos das assinaturas. O financiamento, portanto, continua auto sustentado pela instituição e assinantes.

A infra-estrutura logística e de recursos humanos foi sustentada nestes dois anos, na vontade de concretizar um sonho. Sendo assim, as colaborações surgiram espontaneamente, com a marca indelével de colaboradores especiais. Ao mesmo tempo, busca-se a profissionalização naquelas áreas com caráter técnico, terceirizando-se a editoração e revisão de idiomas estrangeiros.

A demanda de artigos para viabilização de edições semestrais continuou pequena pôr todo este tempo e, com forte predomínio de autores do Departamento de Enfermagem da FFOE/UFC, quer docentes ou pós-graduandos. Esta característica, considerada negativa pôr demonstrar endogenia, pode ser reconhecida como o esforço de pesquisadores na sustentabilidade do novo veículo, pesquisadores que têm publicações em periódicos indexados e que contribuem com seus trabalhos para a consolidação da Rev. RENE.

Ao apresentarmos mais este número da Rev. RENE à comunidade da enfermagem brasileira, expressamos nossos agradecimentos a todos aqueles que têm contribuído com sua concretização, mas dentro deste universo, nosso carinho especial àqueles que entregaram suas produções para serem aqui veiculadas.

Prof.a. Dr^a Lorita Marlina Freitag Pagliuca